

“Feminismo pra quê?”: análise de atividade promovida pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do *Campus Canoas*

Anna Carolina Ferreira Gschwenter¹ e Olívia Pereira Tavares^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Canoas*. Canoas, RS, Brasil.

Como bolsista do projeto em andamento intitulado “Desgenerificar: quebrando tabus e preconceitos. Uma Educação para a Sexualidade e Igualdade de Gênero” promovido pelo NEPGS - Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade - do *Campus Canoas*, pude participar como ouvinte e palestrante no dia 25 de fevereiro, no qual, em comemoração da conquista do voto feminino no Brasil, fez-se um evento de nome “Feminismo, pra quê?”. Foi apresentado para três turmas (Administração I, Administração II e Eletrônica II). Neste, perpassou-se as ondas dos feminismos no Brasil e no mundo; as conquistas proporcionadas pelos movimentos e foram mostrados vídeos sobre a representatividade feminina na política. Além da data marcante, era de objetivo do núcleo de estudos analisar as respostas dos alunos, após ter sido feita a pergunta “O que é feminismo para você?”; a qual foi dada de início, antes mesmo da palestra do dia, e respondida em papéis, mantendo o anonimato. Após as falas das propositoras do debate (bolsista e coordenadora do projeto), foram entregues outros papéis para que, neste, os alunos pudessem expressar se o evento havia contribuído de alguma forma, e se suas opiniões haviam mudado ou tinham sido mantidas. Este trabalho tem como objetivo e proposta realizar a análise do que foi dito pelos alunos e apresentar suas diferentes visões sobre o assunto, buscando problematizar qual impacto da atividade para os participantes. Como metodologia será utilizada a análise de conteúdo, proposta por Laurence Bardin, que consiste em analisar quantitativa e qualitativamente os dados arrecadados. Após a análise das respostas dos estudantes, é evidente a diferença que o evento promoveu nas opiniões destes. Inicialmente, obteve-se uma porcentagem maior de respostas negativas, a qual diminui consideravelmente após a explicação do que é, de fato, o feminismo, e como foi a história das mulheres, de suas lutas. Acredita-se, assim, que iniciativas como essa, que promovem o debate de assuntos ligado aos corpos, sexualidades e gêneros, são benéficos para a formação de cidadãos mais esclarecidos sobre os movimentos que os cercam, como também mais conscientes sobre a desigualdade entre os gêneros, podendo mudar suas visões e realizar suas histórias de modos diferentes, caminhando para a formação de uma nova sociedade.

Palavras-chave: Feminismo. Análise. Alunos.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.